

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PROTAGONISMO JUVENIL: RELATO E ANÁLISE DA VIVÊNCIA NA 2ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE REDENÇÃO-CE**

Maise Natalia Soares da Silva¹, Francisca Angerline de Lima da Silva² Pereira Domingos

Panzo³, Jannieiry Cardoso Maciel Araújo⁴, Jacqueline Cunha da Serra Freire⁵

¹Graduanda, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), e-mail: maise.soares@gmail.com, ^{2,3}Graduanda(o), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), e-mail: angerlinelima@hotmail.com, pereirapanzo@live.com; ⁴Graduanda, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras (IHL), e-mail: jannieiry.araujo@gmail.com, ⁵Docente/pesquisadora/Orientadora, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), e-mail: jacqueline@unilab.edu.br

RESUMO: A juventude e seu protagonismo marcaram presença em lutas históricas no Brasil, seja pela abolição, República ou em defesa da liberdade. As últimas duas décadas tem sido de avanços consideráveis na política pública de juventude através dos diversos instrumentos de afirmação e garantia de direitos de jovens. A experiência da 2ª Conferência Municipal da Juventude de Redenção-CE oportunizou aos estudantes dos diversos coletivos e da sociedade civil local a se mobilizarem em torno das várias formas de mudar o Brasil e Redenção, construindo, fortalecendo e consolidando políticas que deem sentido e que correspondam com “o chão que elas pisam”. Notadamente, percebe-se que instâncias da gestão pública ainda caminham na contramão dos processos de evolução quando não atendem ao chamado nacional de organização e participação nas Conferências. A juventude, no entanto, respondeu com seu protagonismo e vigor desenvolvendo com sucesso a 2ª Conferência Municipal da Juventude de Redenção - CE.

PALAVRA-CHAVE: Protagonismo. Juventude. Conferência Municipal.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa Cooperação Sul-Sul (ELOSS) e ao projeto Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) tem uma tríade de atuação baseada em educação, juventude e relações étnico raciais. A temática juventude como base do projeto da UPMS, se apresentou norteadada pela realização da 3ª Conferência Nacional da Juventude com o tema “As várias formas de mudar o Brasil”.

No processo de desenvolvimento do projeto, que apoiou a realização da 2ª Conferência Municipal de Juventude de Redenção-CE, optou-se pela construção participativa, que contou com representações do movimento estudantil da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), previamente engajados na conferência livre de tema: “vozes da diáspora, vozes do maciço”, em parceria com a sociedade civil do município de Redenção-CE.

Políticas públicas de juventude tem sido pauta da agenda política nacional e internacional principalmente nas últimas duas décadas. O Brasil dispõe de vários instrumentos de políticas públicas de juventude, dentre as quais pode-se destacar: Estatuto da Juventude, Plano Nacional de Juventude, Resoluções da 1ª e 2ª Conferência Nacional de Juventude, Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE), dentre outros.

Outro fato que deve se considerar sobre políticas públicas que não estão alicerçadas na realidade correm o risco de se tornarem ineficazes e sem efeito, como analisa Pais (2004) ao enfatizar a importância de não perder de vista a realidade, “os chãos que elas pisam” e por isso a participação da juventude e de seu protagonismo torna-se fundamental nesse processo de construção.

O objeto do presente trabalho consiste no relato e análise da experiência da 2ª Conferência Municipal de Juventude de Redenção-CE, referenciado na abordagem conceitual expressa no texto.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho se referenciou metodologicamente na pesquisa documental, que para Lakatos (1992) “(...) permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se

propõe a analisar e solucionar. A pesquisa documental pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica”.

Para fins do presente trabalho considerou-se como documento regulador da 3ª Conferência Nacional de Juventude, o regimento da 3ª Conferência Nacional da Juventude, bem como as resoluções da Comissão Organizadora Nacional (CON) e do CONJUVE, além dos documentos produzidos como: resoluções, ofícios, regimento e atas, produzidos pela Comissão Organizadora Municipal (COMUN). Destaca-se ainda, que a iniciativa de construção e organização da Conferência na cidade de Redenção-CE se deu a partir da sociedade civil local, já revelando o potencial do protagonismo juvenil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 2ª Conferência Municipal da Juventude de Redenção - CE, foi organizada pela sociedade civil, representações estudantis e convidados, a partir da formação de uma plenária, amplamente divulgada através de convite e redes sociais, prescrita como pré-requisito para a realização da 2ª Conferência Municipal, em razão do poder público não ter convocado a mesma no prazo estabelecido.

Durante a plenária constituiu-se, por eleição, a COMUN responsável por definir os critérios da Conferência. Esta contou com a participação de jovens oriundos das escolas públicas de Redenção-CE, membros de associações e organizações sem fins lucrativos, tais como: Associação das Mulheres Ambientalista de Redenção (AMAR), Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência de Redenção (APADR), além da comunidade e o movimento estudantil da UNILAB, representado pelo Centro Acadêmico de Ciências da Natureza e Matemática (CACIM) e Centro Acadêmico do Bacharelado em Humanidades (CABHU), evidenciando a importância da contribuição de diferentes grupos sociais no processo de idealização de políticas públicas voltadas a juventude.

A realização da 2ª Conferência Municipal da Juventude de Redenção - CE se estruturou a partir dos seguintes eixos: Participação e Proatividade Juvenil; Direito a Comunicação e Liberdade de Expressão; Direito à Educação de Qualidade, Direito ao Trabalho e Capacitações; Respeito pela Diversidade e Igualdade de Gênero; Direito a Saúde, Meio Ambiente e Conscientização; Mais Cultura, Esporte e Lazer; Território e Mobilidade: Direito de Ir e Vir; Segurança e Paz: um Bem Necessário, os quais foram sistematizados em grupos de trabalho e mesa de discussão.

Ao final ocorreu uma plenária constituída por diversas propostas votadas entre os membros e documentadas no “Relatório de Conferência” produzido para agregar valores e dar

sentido a 3ª Conferência Nacional da Juventude, além da eleição de representantes delegados da cidade de Redenção-CE para a Conferência Estadual de Juventude. Pode-se contar com a participação imponente de jovens que outrora estavam invisibilizados e silenciados. A conferência propiciou um espaço para a exposição de demandas da juventude engajada com a possibilidade de tornar-se parte da construção de um projeto de política nacional, considerando as diversas vozes da cidade de Redenção - CE.

Além disso, há que se considerar o fato de cada cidade ter suas especificidades que podem somar à política nacional. Como analisa Lefebvre (1996), o direito à cidade politiza a produção social do espaço dando voz a novos atores, os cidadãos. Afirma o autor que [...] a classe trabalhadora deve ser agente dessa luta. Aqui e ali ela nega e contesta, aqui e ali, a estratégia de classe dirigida contra ela” (LEFEBVRE, 1996, p. 158.).

CONCLUSÕES

As lutas históricas da juventude se revelam como mecanismos indispensáveis na construção, fortalecimento e consolidação de políticas públicas voltadas aos jovens. A juventude debatendo e protagonizando as várias formas de mudar o Brasil e Redenção-CE, inequivocamente evidencia-se como força no processo de participação e mobilização social do direito à cidade.

Vale ressaltar, que todo o processo de realização da Conferência foi comunicado ao poder público da cidade de Redenção - CE que ignorou o chamado às necessidades da juventude, revelando o caminho inverso no desenvolvimento de políticas públicas para estes, no entanto, a juventude de Redenção não indiferente respondeu com o sucesso da conferência.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, M. E; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. São Paulo. Revista e Ampliada. Atlas, 1992.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 1996: p. 158. Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/blogdascidades/2011/07/25/henri-lefebvre-inventor-do-direito-a-cidade/>>. Acesso em: 29 de set. de 2015.

PAIS, M. J. **Jovens e Cidadania**. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/spp/n49/n49a04.pdf>>. Acesso em: 29 de set. de 2015.